

CISTO DENTÍGERO

Wesley Dall Agnol¹
Andressa Gonçalves²
Larissa Petroli³
Tainara Fantinelli⁴
Fábio André Werlang⁵
Karin Berria Tomazelli⁶

INTRODUÇÃO: O cisto dentígero é o segundo cisto odontogênico mais frequente nos maxilares, e se origina da separação do folículo que fica ao redor da coroa dental em questão, formando uma cavidade delimitada pelo epitélio reduzido do esmalte e o esmalte do dente, a qual é preenchida por fluido cístico. É uma lesão assintomática e, normalmente, observada em exames de rotina ou quando não ocorre o irrompimento de um dente permanente. Os terceiros molares inferiores e os caninos superiores são os dentes mais acometidos, sendo também alta a ocorrência desta lesão em dentes supranumerários. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão da literatura discutindo os aspectos relacionados à etiologia, características clínicas, radiográficas e histopatológicas do cisto dentígero, opções de tratamento e prognóstico para esta patologia, e relatar um caso clínico de paciente do sexo masculino de 32 anos o qual apresentava essa lesão em mandíbula. **METODOLOGIA:** Para a obtenção desses dados foi realizada uma revisão de artigos científicos publicados em 2013, juntamente com o relato de caso. **DISCUSSÃO:** O cisto dentígero é considerado uma anomalia do desenvolvimento, porém nenhum defeito genético reproduzível foi identificado. O cisto dentígero envolve a coroa de um dente incluso e está aderido ao dente em sua junção amelocementária. A patogênese desse cisto é incerta, entretanto, aparentemente se desenvolve a partir do acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa do dente. **CONCLUSÃO:** O cisto dentígero é uma lesão comumente encontrada na prática odontológica. Apesar de ser

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da UCEFF

² Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

³ Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

⁴ Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

⁵ Graduado em Odontologia, especialista em Ortodontia, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

⁶ Graduada em Odontologia, mestre em Diagnóstico Bucal, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

E-mail: karintomazelli@gmail.com

uma patologia pouco agressiva e sem sintomatologia clínica, apresenta potencial para atingir grandes proporções, causando, mais comumente, deslocamentos dentários importantes.

Palavras-chave: Cisto Dentífero. Junção Amelo-Cementária. Dente Inclusoo.

REFERÊNCIAS:

CALIENTE, Rubens. **Cisto dentífero: modalidades de tratamento.** Araraquara, SP, Revista de odontologia da Unesp. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n6/v42n6a12.pdf>. Acesso em outubro 2017.

CAWSON'S, R. A. **Fundamentos básicos de patologia em medicina oral.** 8ª edição. Cistos dos maxilares. São Paulo: Santos 2013.

VAZ, Luiz. **Cisto dentífero:** características clínicas, radiográficas e critérios para o plano de tratamento. RGO, Rev. Gaúch. odontol. (Online) vol.58 no.1 Porto Alegre Jan./Mar. 2010. Disponível em:
http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1981-86372010000100024&script=sci_arttext. Acesso em: 29 Out,2017.